



POLÍTICA DE GESTÃO DE RISCOS

Victa Capital Ltda.

Versão: 1.0

| Versão | Lista de Alterações |
|------------------|-----------------------------|
| v. 202511 | Versão inicial da Políticas |

SUMÁRIO

| | |
|--|----|
| 1. OBJETIVO | 4 |
| 2.ABRANGÊNCIA | 4 |
| 3. ESTRUTURA DE GOVERNANÇA | 4 |
| 4. PROCESSO DE GESTÃO DE RISCOS | 5 |
| 5. DEFINIÇÃO DOS RISCOS E METODOLOGIAS | 5 |
| 6. RELATÓRIOS | 9 |
| 7. REVISÃO E VIGÊNCIA | 10 |

1. OBJETIVO

Esta Política de Gestão de Riscos (“Política”) tem por finalidade estabelecer as diretrizes, metodologias, responsabilidades e procedimentos que norteiam a identificação, mensuração, monitoramento, controle e mitigação dos riscos inerentes às atividades de gestão de recursos conduzidas pela Victa Capital Ltda. (“Victa” ou “Gestora”).

A Victa reconhece que a gestão adequada de riscos é condição essencial para a integridade de seus processos, a preservação do patrimônio dos investidores, a sustentabilidade da empresa e a conformidade com os reguladores.

Esta Política está alinhada às Resoluções CVM nº 21/2021 e nº 175/2023, ao Código ANBIMA de Administração de Recursos de Terceiros e às melhores práticas nacionais e internacionais de governança e controles internos.

2.ABRANGÊNCIA

Esta Política aplica-se a todos os fundos de investimento, carteiras administradas e demais veículos sob gestão da Victa, bem como a todos os sócios, administradores, colaboradores, funcionários e estagiários da Gestora (“Colaboradores”), prestadores de serviços e terceiros que possam, direta ou indiretamente, afetar o perfil de risco dos veículos sob gestão.

Os tipos de riscos cobertos incluem:

1. Risco de Mercado
2. Risco de Crédito e Contraparte
3. Risco de Liquidez
4. Risco Operacional
5. Risco de Concentração

3. ESTRUTURA DE GOVERNANÇA

A estrutura de governança é composta pelas seguintes instâncias:

| Órgão/Área | Responsabilidade Principal |
|---------------------|--|
| Diretoria Executiva | Supervisionar o sistema de gestão de riscos e garantir recursos adequados. |

| | |
|-------------------------------|---|
| Comitê de Riscos e Compliance | Aprovar metodologias, limites, parâmetros e planos de ação corretiva. Supervisionar as exposições e eventos de risco. |
| Área de Riscos | Executar o monitoramento, testes de estresse, acompanhamento de concentração e emissão de relatórios periódicos. |
| Área de Gestão | Atuar dentro dos limites e comunicar qualquer situação de desenquadramento. |
| Compliance | Garantir aderência às normas regulatórias e acompanhar incidentes de risco operacional. |

4. PROCESSO DE GESTÃO DE RISCOS

A gestão de riscos na Victa é um processo contínuo, estruturado e documentado, dividido em quatro etapas principais:

1. Identificação: mapeamento de todas as fontes potenciais de risco operacionais, de mercado, crédito e liquidez que possam impactar as operações.
2. Mensuração: quantificação e avaliação do impacto e probabilidade dos riscos, com uso de métricas quantitativas (VaR, *Stress Tests*, Sensibilidade) e qualitativas.
3. Monitoramento: acompanhamento contínuo das exposições e limites definidos, com alertas automáticos e reportes estruturados.
4. Mitigação: implementação de ações preventivas e corretivas, incluindo ajustes de portfólio, limites de contraparte, revisões de rating e medidas de contingência operacional.

Todas as etapas são documentadas e auditáveis, permitindo rastreabilidade total.

5. DEFINIÇÃO DOS RISCOS E METODOLOGIAS

Risco de Mercado

O risco de mercado é o risco de perdas econômicas em virtude de variações adversas nos preços e taxas de mercado, como juros, câmbio, inflação, preços de ações, commodities ou índices de referência.

A Victa realiza medições periódicas e utiliza modelos quantitativos e qualitativos para mensurar a exposição:

Value at Risk (VaR):

Utiliza metodologia histórica e paramétrica, com horizonte de 1 a 10 dias úteis e nível de confiança de 95% ou 99%, dependendo do fundo. O VaR é comparado com limites internos e com a volatilidade histórica da cota.

Stress Testing:

Simula cenários extremos de mercado (choques simultâneos de taxa, câmbio e crédito). Cenários incluem eventos históricos (ex: crise de 2008, Joesley day, COVID-19, alta de juros 2021-2024) e hipotéticos.

Sensibilidade e Duration:

Aplicável a carteiras de renda fixa, mede a variação do valor presente do portfólio frente a choques em curvas de juros ou spreads de crédito (DV01, PVBP).

Backtesting:

Validar a acurácia do VaR, comparando perdas reais com as estimadas.

Concentração e Diversificação:

A Victa analisa a correlação entre ativos e busca evitar concentrações excessivas em fatores únicos de risco. Limites de risco de mercado são definidos por fundo e por fator de risco. Qualquer violação é comunicada imediatamente ao Comitê de Riscos e Compliance.

Risco de Crédito e Contraparte

O risco de crédito e contraparte representa uma das principais fontes potenciais de perda, refletindo a possibilidade de inadimplemento, atraso ou descumprimento total ou parcial das obrigações financeiras assumidas por emissores de títulos, devedores, contrapartes em operações estruturadas, instituições financeiras, custodiante ou prestadores de serviços críticos.

Esse risco abrange não apenas a inadimplência direta, mas também o rebaixamento de rating, deterioração de qualidade de crédito, renegociação de dívidas, falhas contratuais, ou insolvência, que possam comprometer a capacidade de pagamento e, consequentemente, o valor de mercado dos ativos sob gestão.

A Victa adota uma estrutura metodológica que combina análises quantitativas e qualitativas. Essa abordagem começa pela avaliação financeira detalhada, a qual envolve a análise de demonstrações financeiras, governança corporativa, estrutura societária, reputação e

transparência das informações divulgadas, notícias, relatórios de rating emitidos por agências de rating, garantias oferecidas, ambiente setorial e macroeconômico em que cada emissor está inserido.

A Victa mantém limites de exposição e concentração por emissor e grupo econômico compatíveis com a política de investimento e o perfil de risco de cada fundo. Tais limites são aprovados pelo Comitê de Investimentos e reavaliados sempre que houver alteração relevante no cenário macroeconômico, no perfil financeiro do emissor ou com periodicidade definida pelo Comitê de Investimentos.

Adicionalmente, são mantidos controles sobre garantias e colaterais, de modo a assegurar que estejam devidamente registrados, atualizados e com valor de cobertura compatível com a exposição assumida. Quando aplicável, são exigidas garantias reais, fianças bancárias, cessões fiduciárias de recebíveis ou estruturas de subordinação em operações de crédito privado.

Risco de Liquidez

O risco de liquidez consiste na possibilidade de a Victa ou os fundos sob gestão não conseguirem liquidar posições ou honrar resgates em tempo hábil e sem perdas relevantes. A Victa realiza monitoramento diário de liquidez com base nos seguintes pilares.

A mensuração do risco de liquidez na Victa é baseada em uma análise integrada e contínua da estrutura de ativos e passivos dos fundos, considerando horizontes de curto, médio e longo prazo.

A avaliação é realizada a partir de premissas de tempo estimado de liquidação dos ativos, levando em conta a natureza de cada instrumento financeiro, a concentração de posições e as condições médias observadas no mercado.

Ativos de alta negociação e liquidez, como títulos públicos federais, debêntures com volumes expressivos de negociação diária e cotas de fundos abertos com prazo de resgates curtos, são considerados de liquidez curta e compõem a parcela de maior flexibilidade operacional.

Já ativos de menor frequência de negociação, como debêntures com perfil ilíquido, CRIIs, CRAs, cotas de FIDCs e outros instrumentos estruturados, são classificados como de liquidez prolongada, exigindo prazos mais longos para conversão em caixa e maior cautela na determinação dos prazos de resgate dos fundos que os detêm.

Para cada fundo sob gestão, a Victa estabelece premissas de tempo de liquidação, baseadas na observação histórica dos volumes médios de negociação e na natureza contratual dos instrumentos. A mensuração também leva em conta a distribuição temporal dos fluxos de caixa, incluindo cupons, amortizações e vencimentos de títulos, de modo a identificar períodos de concentração de saídas e entradas de recursos.

Complementarmente à análise de liquidez corrente, a Victa realiza simulações periódicas de estresse de liquidez, que avaliam a capacidade dos fundos de resistirem a choques severos de resgates e retração de mercado.

Cada cenário é projetado sobre a composição real dos portfólios, simulando a velocidade de liquidação dos ativos e o impacto financeiro de um desinvestimento forçado.

Com base nos resultados, são estimadas métricas como o percentual de resgates que o fundo seria capaz de atender sem perdas relevantes e a margem de segurança existente entre os fluxos de caixa projetados e as demandas potenciais de resgate.

A análise consolidada desses fluxos permite à área de risco antecipar potenciais descasamentos entre liquidez dos ativos e passivos, adotando medidas preventivas como aumento de posições em caixa, realocação de ativos ou replanejamento de investimentos.

Risco Operacional

O risco operacional consiste na possibilidade de ocorrência de erros internos ou perdas decorrentes de falhas humanas, deficiências em processos, sistemas, controles, infraestrutura ou ainda de eventos externos que possam afetar as atividades da Victa. Esse risco pode se manifestar por meio de equívocos operacionais, falhas de processamento, interrupção de serviços essenciais, incidentes de tecnologia, vazamento de informações ou fraudes.

Para mitigar tais situações, a Victa adota medidas preventivas baseadas em treinamento contínuo dos profissionais, revisão periódica dos processos internos e reforço dos controles administrativos e operacionais.

A infraestrutura da Victa comprehende seu escritório, equipamentos, sistemas de informação, softwares, redes de comunicação, telefonia e internet. Todos esses recursos são mantidos sob monitoramento constante, com políticas de atualização e segurança compatíveis com a importância das operações conduzidas.

A Victa dispõe ainda de um Plano de Contingência e Continuidade de Negócios, que define os procedimentos a serem seguidos em caso de interrupção das atividades, pane sistêmica, indisponibilidade física ou tecnológica.

Por meio dessas práticas, a Victa busca preservar a integridade operacional, a segurança das informações e a confiança dos investidores, mantendo sua estrutura preparada para responder de maneira rápida e eficiente a qualquer evento que possa impactar suas atividades de gestão.

Risco de Concentração

O risco de concentração é entendido como a possibilidade de perdas decorrentes de exposição excessiva a um mesmo emissor, grupo econômico, setor, região geográfica ou tipo de ativo. Esse tipo de concentração pode aumentar a vulnerabilidade das carteiras em cenários adversos, nos quais um evento isolado, como o problema financeiro de um emissor ou a crise de um setor específico, pode gerar impactos relevantes sobre o desempenho dos fundos sob gestão.

A Victa adota uma abordagem prudencial e preventiva, buscando sempre diversificar as posições das carteiras sob sua administração e manter níveis adequados de dispersão entre emissores, setores e instrumentos financeiros. As decisões de investimento consideram limites internos de exposição, definidos de acordo com o perfil e o regulamento de cada fundo, respeitando os limites regulatórios e o princípio da boa diversificação.

O controle e o monitoramento da concentração são conduzidos pela Área de Risco, que acompanha regularmente a exposição por emissor, grupo econômico, setor e tipo de ativo. As situações de desenquadramento deverão ser levadas à Área de Risco, que analisará a situação e determinará a adoção das medidas corretivas cabíveis.

Com isso, a Victa busca garantir que suas carteiras permaneçam diversificadas e equilibradas, reduzindo a probabilidade de perdas significativas decorrentes de eventos isolados e assegurando uma gestão consistente e alinhada às melhores práticas de administração de recursos de terceiros.

6.RELATÓRIOS

A área de Risco elabora relatórios diários, semanais e mensais, conforme a liquidez dos fundos e a natureza das exposições.

Os relatórios podem incluir:

- Limites e desvios registrados;

- Resultados de *stress tests* e liquidez; e
- Concentrações relevantes e evolução dos principais indicadores de risco.

7. REVISÃO E VIGÊNCIA

Esta Política é parte integrante do conjunto de políticas internas da Victa e será revisada periodicamente pelo Comitê de Riscos e Compliance, e anualmente, pelo Diretor de Compliance, podendo ser atualizada e complementada periodicamente ou sempre que houver alteração regulatória relevante ou mudança material na estrutura da Gestora, encontrando-se disponíveis no website da Victa.

Dúvidas sobre a aplicação desta Política poderão ser encaminhadas ao seguinte endereço: Victa Capital Ltda. – São Paulo/SP – E-mail: contato@victacapital.com.br.